

BOLETIM
ESPECIAL
MACRORREGIÃO DE
SAÚDE
JEQUITINHONHA
SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE
DIAMANTINA

Número 11/2020

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Cleya da Silva Santana Cruz

Editores SRS Diamantina

Francinne Laureth Batista

Carolina Di Pietro Carvalho

Sinara Luiza Dupim

Equipe técnica SRS Diamantina

Cássia Maria Oliveira Hora

Cathiane Maria da Silva

Cláudio Luiz Ferreira Júnior

Eberton da Costa Siqueira

Élida Leite Araújo

Evandro Luiz Silva

José Vicente Honorato

Kesley Duarte de Jesus

Mariana Cristina Rocha

Nara Cristiana Viana

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 30/09/2020, às 09h48, foram notificados: 190.096 casos novos de COVID-19, totalizando 33.441.919 casos confirmados por COVID-19 no mundo (Figura 1). Em relação aos óbitos, foram notificadas 3.406 novas mortes e 1.003.497 óbitos pelo agravo (Figura 2).

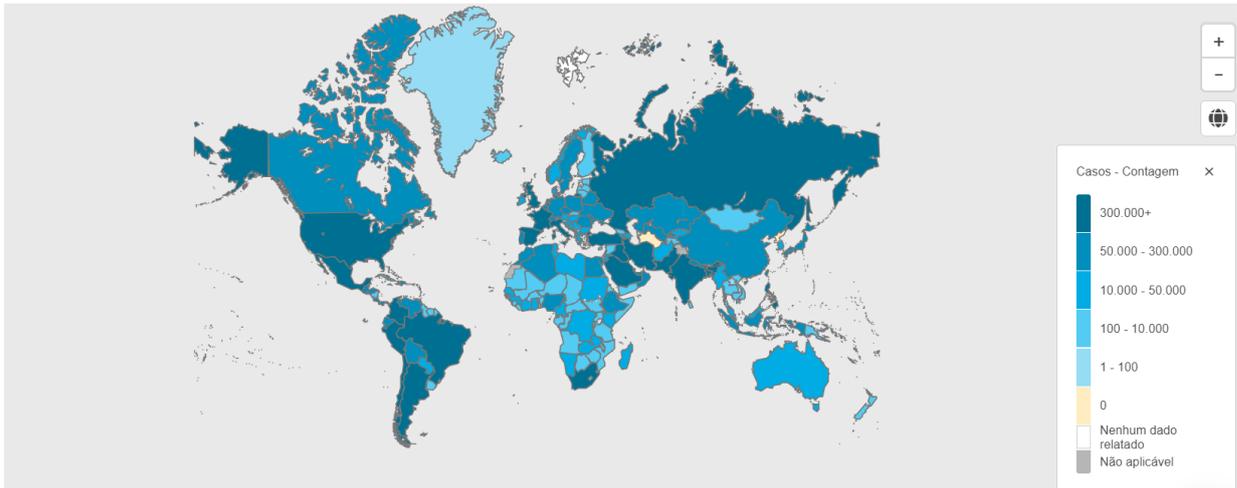


Figura 1 – Casos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 30/09/2020, às 09h48.

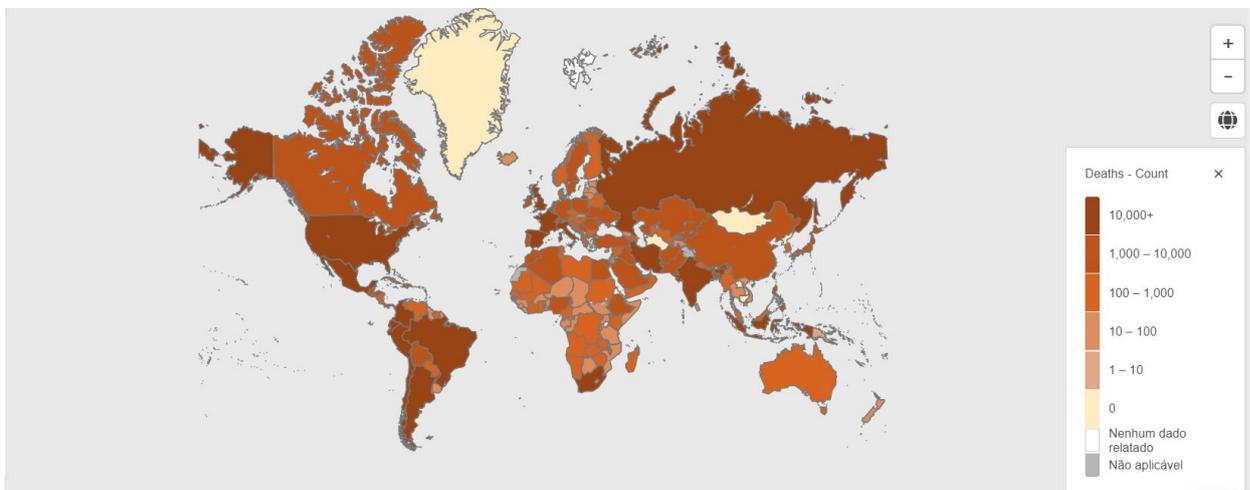


Figura 2 – Óbitos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 30/09/2020, às 09h48.

O Brasil ocupava o terceiro lugar no ranking mundial em número acumulados de casos confirmados por COVID 19 (Figura 3), atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA) e da Índia. Segundo a classificação da transmissão, o Brasil apresenta transmissão comunitária. Em relação ao número acumulado de óbitos confirmados por COVID-19, o Brasil encontra-se em segundo lugar, atrás apenas dos EUA.

Nome	Casos - total cumulativo	⇅	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	33.441.919		232,482	1.003.497	4,203	
 Estados Unid...	7.077.015 		32,688	203.875	255	Transmissão da comunidade
 Índia	6.225.763 		80,472	97,497	1,179	Clusters de casos
 Brasil	4.745.464 		13,155	142,058	317	Transmissão da comunidade
 Federação R...	1.167.805 		8,232	20.545	160	Clusters de casos
 Colômbia	818.203 		5,147	25,641	153	Transmissão da comunidade
 Peru	808.714 		3,412	32,324	62	Transmissão da comunidade
 México	733,717 		3,400	76,603	173	Transmissão da comunidade
 Argentina	723,132 		11,807	16,113	364	Transmissão da comunidade

Figura 3- Situação por país, território e área: número acumulado de casos confirmados por COVID-19

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 30/09/2020, às 09h48.

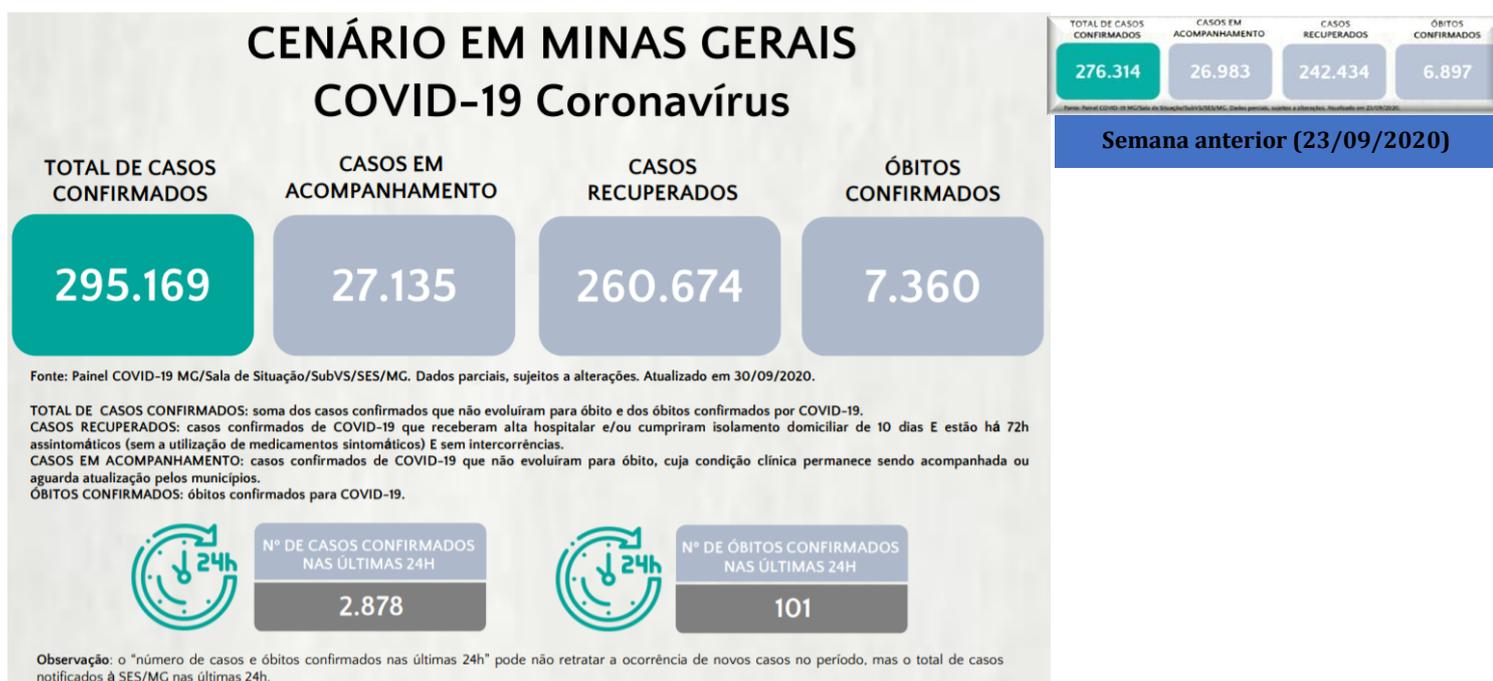


Figura 4- Número de casos confirmados, em acompanhamento, recuperados e óbitos de COVID 19 em Minas Gerais. FONTE: SES/MG. Acessado em 30/09/2020, às 11h.

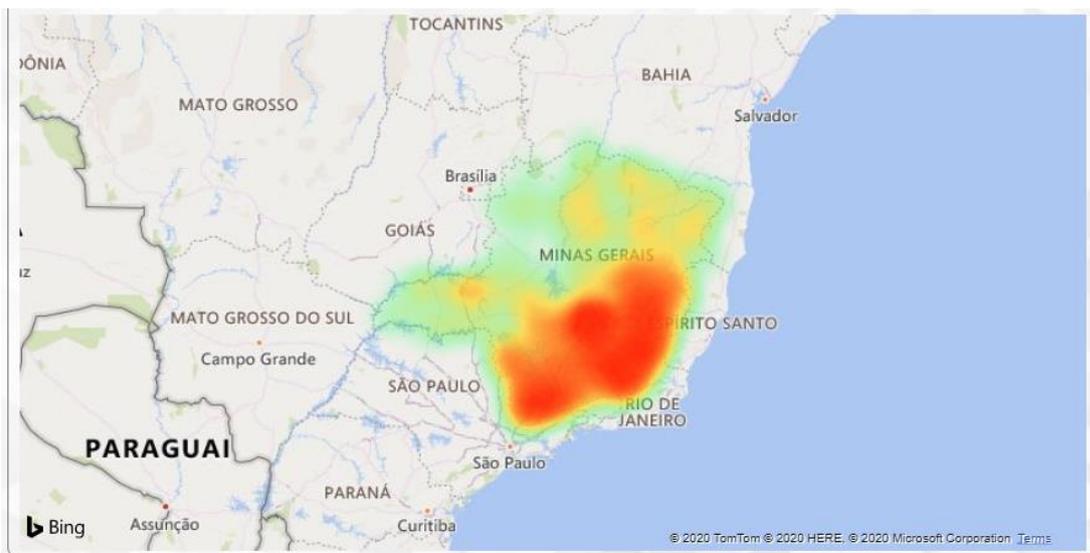
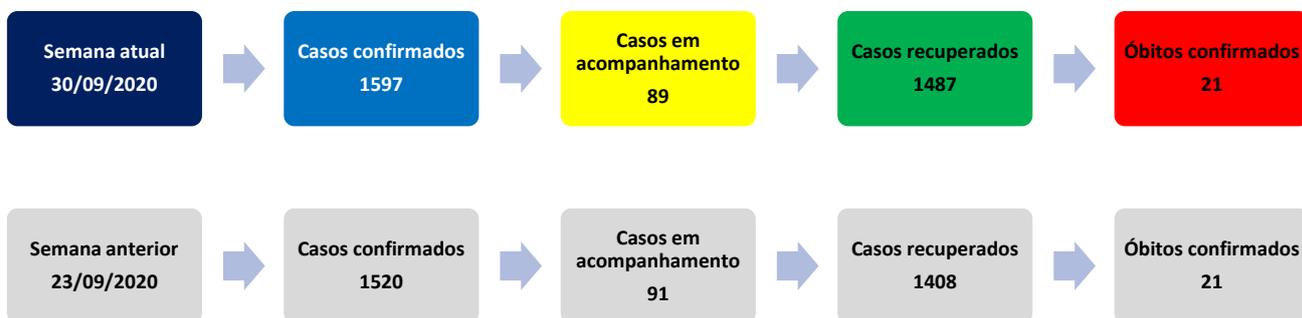


Figura 5- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 em Minas Gerais.

FONTE: BI Interno. SES/MG. Acessado em 30/09/2020, às 13h04. Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS



Fonte: SES/MG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 30/09/2020, às 13h06.

Total de casos confirmados: o total é a soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

Casos em acompanhamento: casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Casos recuperados: casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

Óbitos confirmados: óbitos confirmados para COVID-19.

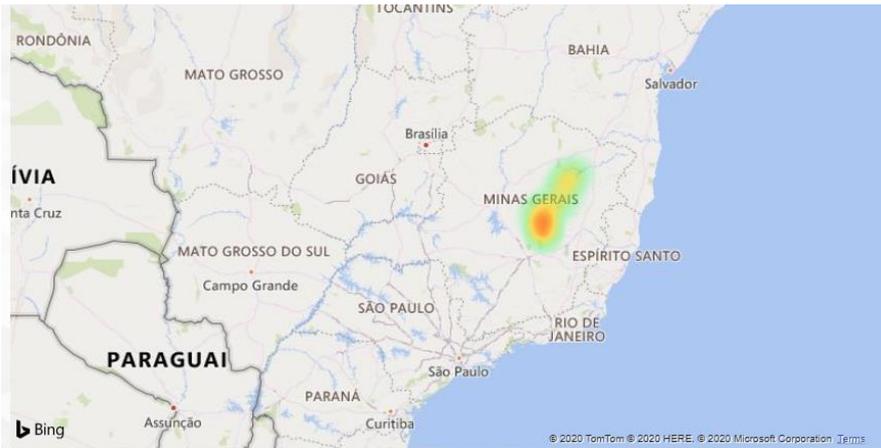


Figura 6- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTE: SES/MG. Acessado em 30/09/2020, às 13h06.

Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

De acordo como SIVEP GRIPE, até 30/09/2020, havia 795 casos de SRAG hospitalizados notificados, sendo que se constatou 7 (sete) possíveis duplicatas que foram retiradas para análise das referências técnicas municipais. Portanto, foram notificados, até o dia 30/09/2020, 786 casos de SRAG hospitalizados de municípios sob jurisdição da SRS Diamantina ou de municípios de outra jurisdição, internados em hospitais na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Sendo que 720 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para tanto, foram retirados das análises 66 casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Água Boa, Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Montes Claros, Olinda, Pará de Minas, Peçanha, Ribeirão das Neves, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo.

Observação: e-SUS Notifica: Manteremos os dados publicados na semana passada, devido à dificuldade, nessa semana, para exportar o banco de dados com os casos acumulados.

Até o dia 17/09/2020, foram notificados no sistema e-SUS Notifica 23.912 casos de Síndrome Gripal em pacientes residentes em municípios sobre jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (Tabela 1). Para essa análise não foram retiradas duplicatas, casos cancelados e nem os casos de assintomáticos com resultados negativos. Segundo os dados tabulados:

- 1.178 (4,93%) dos casos notificados foram confirmados por COVID-19.
- 16.624 casos (69,4 %) de Síndrome Gripal notificados não receberam a classificação final, portanto não se sabe qual o agente etiológico causou a síndrome.

- 2.693 (11,26 %) dos casos de Síndrome Gripal foram descartados para COVID-19. Para que um caso seja descartado precisa ter resultado RT-PCR não detectável para COVID-19. Não foram conferidos quais os critérios utilizados para descarte e pode-se afirmar que alguns servidores têm descartado casos com resultado de teste rápido, o que não atende ao protocolo.
- 3.417 (14,28%) dos casos de Síndrome Gripal foram classificados como inespecíficas, ou seja, o resultado do RT-PCR ou de testes rápidos e sorológicos podem ter sido negativos para COVID-19 ou o caso não foi testado. Há que se analisar.

Em relação à faixa etária dos casos e percentuais de notificações de Síndrome Gripal no e-SUS Notifica apresenta a seguinte distribuição:

Tabela 1 - Casos notificados (suspeitos, confirmados e descartados) de COVID-19, segundo Classificação Final, em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, 2020

Idade	Classificação final							Total Geral	Percentual (%)
	Confirmado Clínico-Epidemiológico	Confirmado Clínico-Imagem	Confirmado Laboratorial	Descartado	Síndrome Gripal Não				
					Especificada	Sem informação			
< 1 ano	1	0	3	33	80	84	201	0,8	
1 a 9 anos	7	1	29	155	427	493	1112	4,7	
10 a 19 anos	2	0	31	129	327	525	1014	4,2	
20 a 29 anos	9	4	254	695	706	4357	6025	25,2	
30 a 39 anos	7	1	399	952	699	6253	8311	34,8	
40 a 49 anos	7	3	236	438	462	2947	4093	17,1	
50 a 59 anos	7	2	112	168	321	1381	1991	8,3	
60 a 69 anos	2	0	32	59	176	339	608	2,5	
70 a 79 anos	4	0	16	33	113	137	303	1,3	
80 a 89 anos	0	0	8	26	83	83	200	0,8	
90 a 99 anos	0	0	1	5	20	22	48	0,2	
100 a 124 anos	0	0	0	0	3	3	6	0,03	
Total Geral	46	11	1121	2693	3417	16624	23912	100,0	

Fonte: e-SUS NOTIFICA. Dados exportados em 17/09/2020.

Observações: não foram analisadas e retiradas as duplicatas, casos cancelados e nem os casos de assintomáticos com resultados negativos do sistema para essa tabulação.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID-19 MG, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio-dia do dia 29/09/2020 (Tabela 2).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Tabela 2- Número de casos confirmados e proporção sobre o total de casos confirmados em Microrregiões de Saúde e Municípios de Residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/Município de residência	Total Geral	Proporção (%)
Microrregião de Saúde Araçuaí	129	8,1
ARACUAI	86	5,4
BERILO	5	0,3
CORONEL MURTA	1	0,1
FRANCISCO BADARO	3	0,2
JENIPAPO DE MINAS	3	0,2
VIRGEM DA LAPA	31	1,9
Microrregião de Saúde Diamantina	401	25,1
CARBONITA	6	0,4
COLUNA	4	0,3
CONGONHAS DO NORTE	23	1,4
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	6	0,4
DATAS	38	2,4
DIAMANTINA	135	8,5
FELICIO DOS SANTOS	5	0,3
GOUVEIA	107	6,7
ITAMARANDIBA	58	3,6
PRESIDENTE KUBITSCHEK	14	0,9
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,2
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,1
Microrregião de Saúde Serro	911	57,0
ALVORADA DE MINAS	57	3,6
CONCEICAO DO MATO DENTRO	690	43,2
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	23	1,4
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,1
SERRO	140	8,8
Microrregião de Saúde MN/TU/CA	156	9,8
ARICANDUVA	1	0,1
CAPELINHA	62	3,9
CHAPADA DO NORTE	4	0,3
JOSE GONCALVES DE MINAS	3	0,2
LEME DO PRADO	1	0,1
MINAS NOVAS	22	1,4
TURMALINA	63	3,9
VEREDINHA	0	0,0
Total Geral	1597	100,0

Fonte: XLXS Painel COVID-19 MG. Disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 30/09/2020, às 12h31.

2.2 Óbitos segundo Classificação Final do caso

Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Em situações de óbito por SRAG, em municípios que não possuem cadastro no SIVEP-Gripe, por não terem unidade hospitalar, orienta-se que o cadastro no SIVEP-Gripe seja via o CNES de suas vigilâncias para a correta e oportuna notificação.

➤ As orientações sobre o preenchimento e emissão da Declaração de Óbito e registro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) se encontram disponíveis na publicação “Orientações para o preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da COVID-19” e “Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19”, disponíveis no sítio eletrônico: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

OBSERVAÇÃO: A oportuna notificação e digitação dos dados epidemiológicos no sistema de informação é a melhor maneira de subsidiar os gestores para o planejamento das ações de prevenção e controle, ou seja, a tomada de decisão. Quanto mais descentralizada a notificação e a digitação, mais oportuna a informação de dados epidemiológicos.

A Tabela 3 apresenta o número de óbitos segundo a classificação final da SRAG. Até a 40ª Semana Epidemiológica (em andamento), houve 118 óbitos em pacientes notificados com SRAG, residentes em municípios da Macrorregião Jequitinhonha. Desses, 21 (17,8%) óbitos são confirmados por COVID 19. Do total, 88 (74,6%) óbitos foram classificados como SRAG não especificada e 04 (3,4 %) como SRAG por outro agente etiológico. Em 05 (4,2%) óbitos a classificação final não foi registrada (sem informação).

Tabela 3- Número de óbitos em SRAGs notificados, segundo classificação final, em municípios de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Classificação final	Óbito (N/%)
SRAG por influenza	0 (0)
SRAG por outro agente Etiológico	4 (3,4)
SRAG não especificado	88 (74,6)
COVID-19	21 (17,8)
Sem informação	5 (4,2)
Total Geral	118 (100)

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 29/09/2020.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

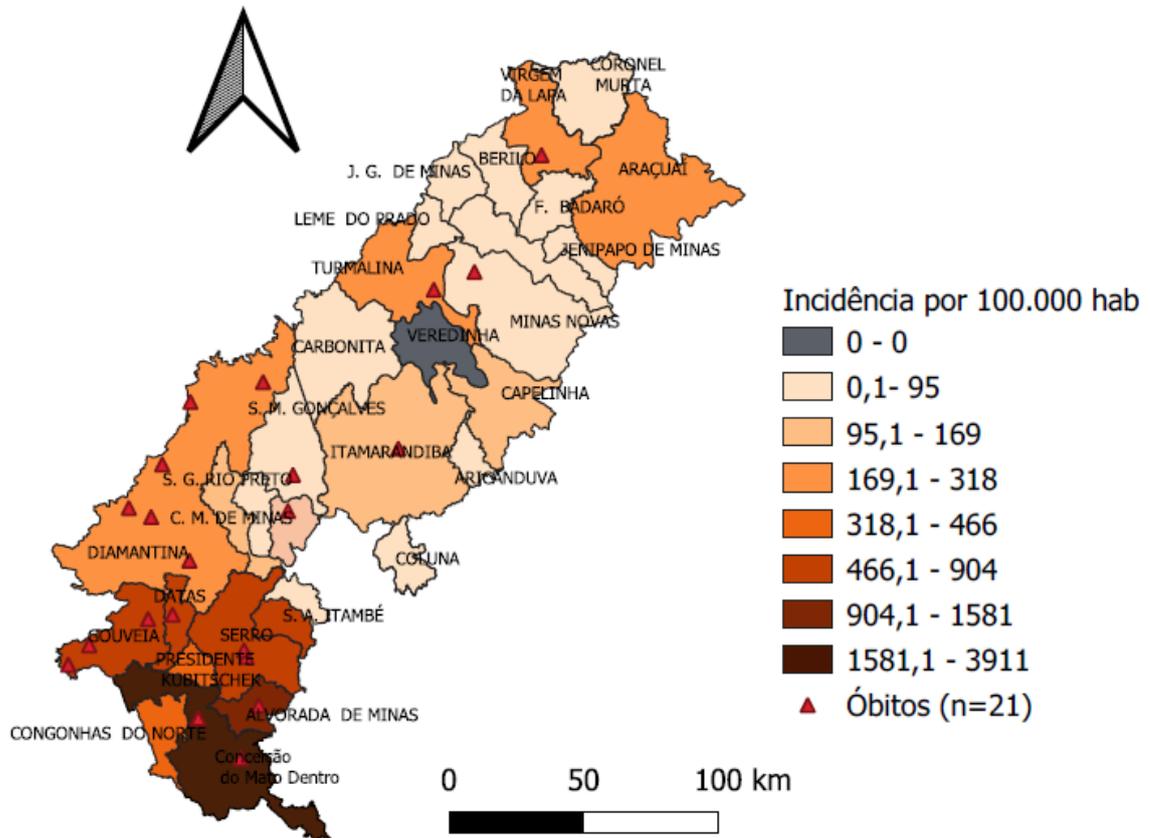


Figura 7 - Distribuição geográfica de casos confirmados conforme taxa de incidência e de óbitos confirmados por COVID-19, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

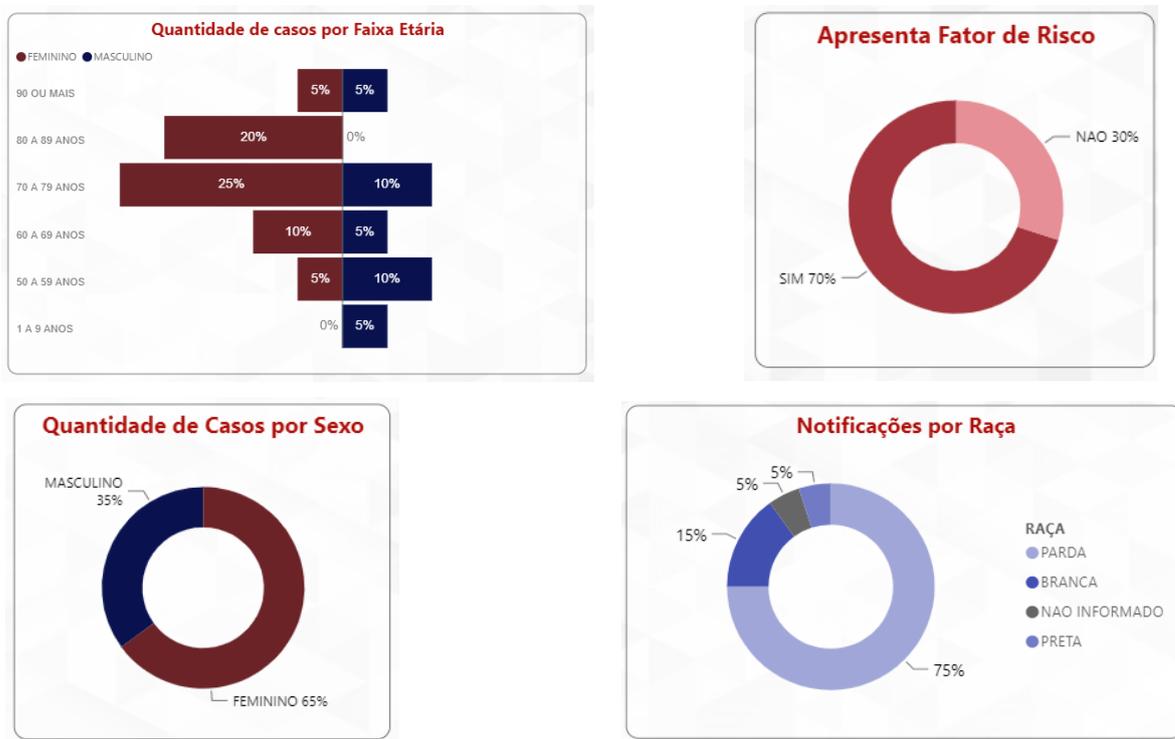
FONTES:XLXS Painel e SIVEP-Gripe. Dados acessados no XLSX Painel em 30/09/2020. Dados exportados do SIVEP-Gripeem 29/09/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE COVID-19

3.1 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária, raça e diagnóstico de comorbidades.

Segundo sexo, 65% dos óbitos confirmados por COVID-19 ocorreu em pessoas do sexo feminino; 35% em sexo masculino. A faixa etária mais acometida até o momento foi de 70 a 79 anos com 35% dos casos. Sendo que 80% dos óbitos ocorreram em pessoas com mais de 60 anos (Figura 8). Notifica-se que 70% dos casos de SRAGs por COVID-19 que evoluíram para óbito na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, possuíam comorbidades.

FIGURA8-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo faixa etária e sexo, sexo, fator de risco e raça, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



Fonte: BI Interno. Acessado em 30/09/2020.

Tabela 4-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo microrregião/município de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/município de residência	Número de Óbitos
Microrregião de Saúde Araçuaí	1
VIRGEM DA LAPA	1
Microrregião de Saúde Diamantina	13
DATAS	1
DIAMANTINA	6
FELICIO DOS SANTOS	1
GOUVEIA	3
ITAMARANDIBA	1
SENADOR MODESTINO GONCALVES	1
Microrregião de Saúde Serro	5
ALVORADA DE MINAS	1
CONCEICAO DO MATO DENTRO	2
SERRO	2
Microrregião de Saúde MN/TU/CA	2
MINAS NOVAS	1
TURMALINA	1
Total Geral	21

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 29/09/2020.

3.2 Evolução do Rt = número de reprodução médio

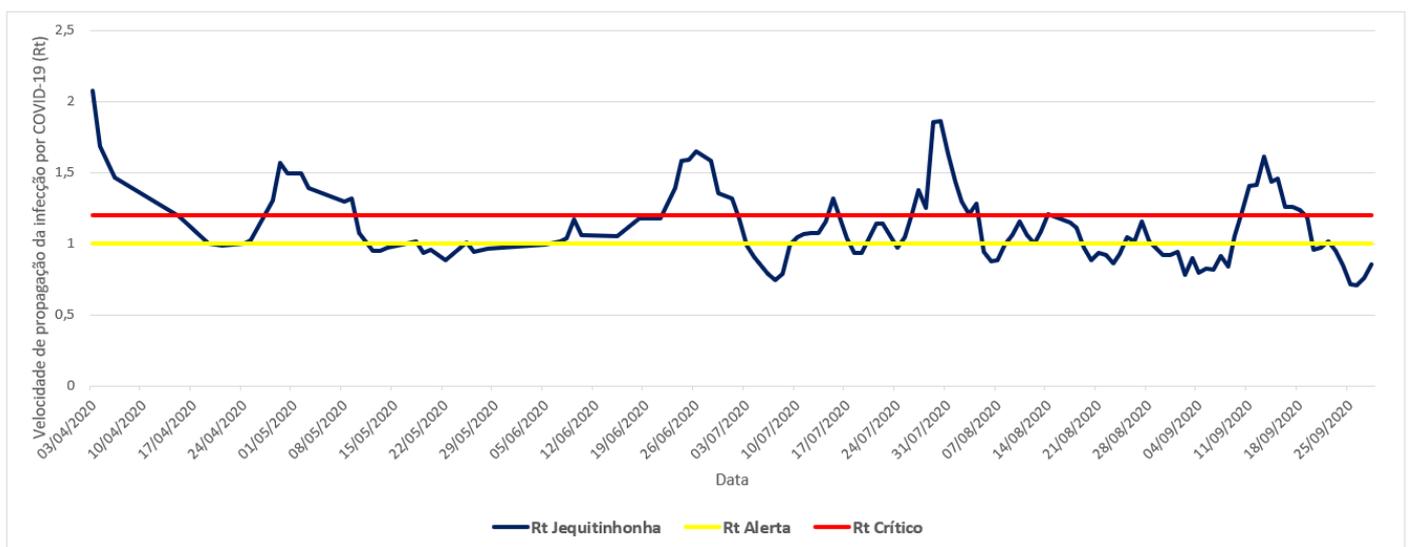
O Rt, é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o (Rt) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácil-MG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

A Gráfico 1 demonstra a velocidade de propagação (Rt) da infecção por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 28/09/2020.

Gráfico1- Velocidade de Propagação (Rt) da infecção por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 28/09/2020.



FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 30/09/2020. Acessado às 10h34.

Ressalta-se que no período de 22/09 a 28/09/2020, o Rt da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha variou conforme Tabela 5, estando abaixo da velocidade de propagação de alertada infecção. Esse valor se deve ao aumento do número de leitos de SUS-Fácil, já que o

cálculo do R_t se baseia na taxa de ocupação de leitos. Houve aumento de 20 (vinte) leitos de UTI na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, sendo que 10 (dez) foram instalados no município de Diamantina e 10 (dez) no município de Capelinha.

Tabela 5 – R_t Macrorregião Jequitinhonha, em setembro/2020.

Data	R_t Jequitinhonha
22/09/2020	1,015425987
23/09/2020	0,951041773
24/09/2020	0,847598802
25/09/2020	0,714940029
26/09/2020	0,707791603
27/09/2020	0,756620774
28/09/2020	0,857382693

FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 30/09/2020. Acessado às 10h40.

4. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check List*, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

Até o dia 30/09/2020, foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 930 surtos de Síndrome Respiratória Aguda no estado de Minas Gerais, sendo que 702 são surtos confirmados e 228 surtos estão em investigação, envolvendo 253 municípios do Estado de Minas Gerais. Foram confirmados casos de COVID 19 em 1892 profissionais de saúde e 1516 idosos foram envolvidos. O número de notificações segundo Semana Epidemiológica está apresentado na Figura 9, com maior número de notificações na SE 29.



Figura 9-Surtos notificados confirmados e em investigação, segundo Semana Epidemiológica, no Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h30.

Segundo o local de ocorrência dos surtos em todo o Estado de Minas Gerais, houve maior número de notificações em serviços de saúde, empresas, ILPI e Sistema Prisional, respectivamente, conforme Figura10.

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	N° Surtos	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	378	5.054	11.571
Empresa	206	3.979	17.493
ILPI	165	2.460	4.239
Sistema Prisional	76	2.205	12.130
Serviço Público	32	355	853
Sem informação	20	186	33
Alojamento de empresa	15	88	14
Segurança Pública	14	104	944
Serviço de acolhimento	8	75	139
Indígenas	6	145	423
Escola	4	267	1.334
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade Religiosa	2	17	11
Hotéis e similares	1	20	28
Quilombolas	1	8	52
Total	930	14.993	49.364

Figura 10- Detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento, no Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h30.

A Macrorregião de Saúde Jequitinhonha ocupa a última posição no ranking das Macrorregiões do Estado, com o menor número de surtos por COVID-19 notificados e menor número de expostos (Figura 11).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Centro	411	4.315	6.006
Sul	141	1.949	9.890
Sudeste	62	1.003	6.483
Triângulo Do Sul	55	1.040	4.167
Norte	43	1.142	1.893
Triângulo Do Norte	37	688	4.412
Noroeste	32	1.801	5.097
Oeste	30	516	3.141
Leste	27	391	1.408
Centro Sul	25	547	2.221
Leste Do Sul	21	502	1.827
Nordeste	17	772	1.584
Vale Do Aço	16	181	805
Jequitinhonha	11	60	367
Total	928	14.907	49.301

Figura 11- Distribuição dos surtos por COVID-19 segundo Macrorregião de Saúde do Estado de Minas Gerais, 2020.

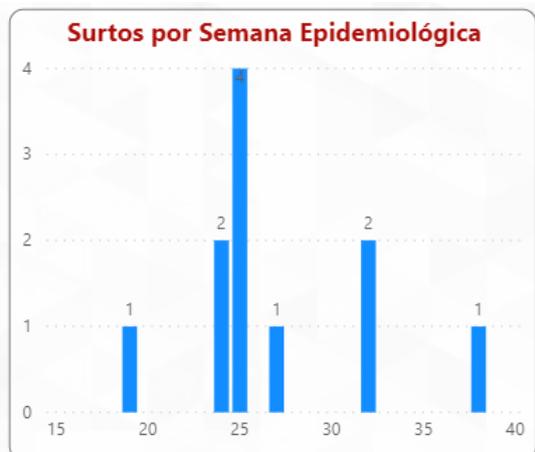
Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h30.

Em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, foram notificadas as ocorrências de 11 surtos, com o total de 60 casos confirmados e exposição de aproximadamente 367 pessoas (Figura 12). Possivelmente, o número de expostos é maior do que o apresentando, entretanto, o último surto notificado ainda está em investigação.

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Jequitinhonha	11	60	367
Diamantina	11	60	367
Diamantina	3	16	48
Conceição do Mato Dentro	2	8	71
Gouveia	2	11	44
Aricanduva	1	3	24
Capelinha	1	5	14
Itamarandiba	1	9	114
Virgem da Lapa	1	8	52
Total	11	60	367

Figura 12- Distribuição de surtos por município, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h47.

Gráfico2- Frequência de Surtos por Semana Epidemiológica de Notificação, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h47.

Tabela 6 - Distribuição dos Surtos por COVID-19 segundo tipo de estabelecimentos e municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de ocorrência	ILPI	Quilombolas	Serviço de Saúde	Sistema Prisional	Segurança		Total Geral
					Pública		
Aricanduva	0	0	1	0	0	0	1
Capelinha	0	0	1	0	0	0	1
Conceição do Mato Dentro	0	0	2	0	0	0	2
Diamantina	0	0	1	1	1	1	3
Gouvêa	1	0	1	0	0	0	2
Itamarandiba	0	0	1	0	0	0	1
Virgem da Lapa	0	1	0	0	0	0	1
Total Geral	1	1	7	1	1	1	11

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h47.

Tabela 7 - Detalhamento dos Surtos por COVID-19, segundo número de casos confirmados, de expostos, de profissionais de saúde confirmados, de idosos envolvidos e de profissionais de segurança confirmados segundo municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de ocorrência	Nº Casos confirmados sintomáticos	Nº de expostos	Nº prof. saúde confirmados	Nº idosos envolvidos	Nº prof. segurança confirmados
Aricanduva	3	24	3	0	0
Capelinha	5	14	4	1	0
Conceição do Mato Dentro	8	71	8	0	0
Diamantina	29	48	4	0	11**
Gouvêa	10	44	10	1	0
Itamarandiba	4	114	7	0	0
Virgem da Lapa	1	52	0	2	0
Total Geral	60	367*	36	4	6

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 30/09/2020. Acessado às 11h47.

* O número de casos expostos está em investigação, devido a uma notificação de surto recente.

** O número de profissionais de segurança confirmados está em investigação.

4.1 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

5. SRAG

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 N° 07/2020 – 01/09/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O² menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto - cianose- (COES MINAS, 2020).

A Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada no Brasil em 2009, em decorrência da pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09 e, desde então, devem ser realizadas a coleta de material biológico para exame e a notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG, causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública. A vigilância de SRAG é realizada em todos os hospitais do país que possuem capacidade de assistência aos casos de SRAG, da rede pública ou privada. Esses hospitais estão aptos para notificar os casos de SRAG e/ou óbitos por SRAG, coletar amostras clínicas, de maneira universal, seguindo fluxos estabelecidos à vigilância de síndromes respiratórias agudas e, agora, incluindo a vigilância dos casos e óbitos de SRAG suspeitos para a COVID-19.

Importante ressaltar que todos os óbitos por SRAG, mesmo que os não hospitalizados, devem ser notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no módulo de SRAG Hospitalizado, pois em algumas situações está ocorrendo “internação” em unidade de saúde que não configuram como uma unidade hospitalar, como hospitais de campanha, ou mesmo municípios que não possuem unidade hospitalar (BRASIL, 2020).

A Tabela 8 apresenta a distribuição de SRAG segundo a classificação final e gênero. Segundo os dados, 487 (67,7%) casos foram classificados como **SRAG não especificado***, sendo que desses, 243 (33,8%) foram em paciente do sexo feminino e 244 (33,9%) em sexo masculino. Ressalta-se ainda que das 720 SRAGs notificadas no período, 19,9% estão sem informação sobre a classificação final do caso. Portanto, pode-se afirmar que não é conhecido o agente etiológico causador de 87,6% das SRAGs hospitalizadas de residentes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha somando-se a proporção de casos SRAG não especificadas (67,7%) com a proporção de casos sem informação sobre a classificação final (19,9%).

Tabela 8 - Distribuição dos casos em frequência e proporção de SRAGs hospitalizados, segundo classificação final e sexo, Macrorregião Jequitinhonha, 2020.

Classificação final	Feminino	Masculino	Total Geral
SRAG por influenza	1 (0,1)	0 (0,0)	1
SRAG por outro agente Etiológico	2 (0,3)	4 (0,6)	6
SRAG não especificado	243 (33,8)	244 (33,9)	487
COVID-19	49 (6,8)	34 (4,7)	83
Sem informação	63 (8,8)	80 (11,1)	143
Total Geral	358 (49,7)	362 (50,3)	720

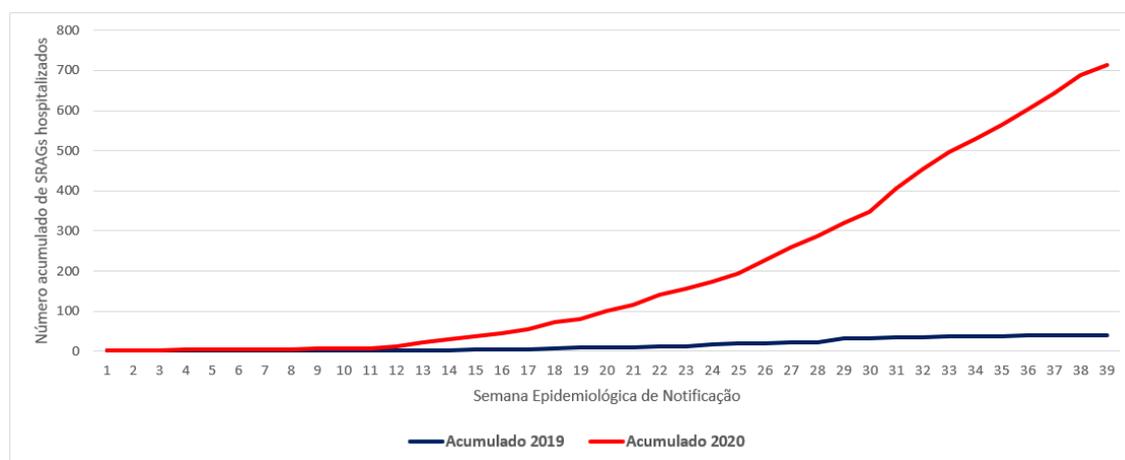
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 29/09/2020.

*Definição de SRAG não especificado: casos descartados para COVID-19 por meio de resultado negativo no RT-PCR ou cujo exame não foi realizado.

5.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

Gráfico

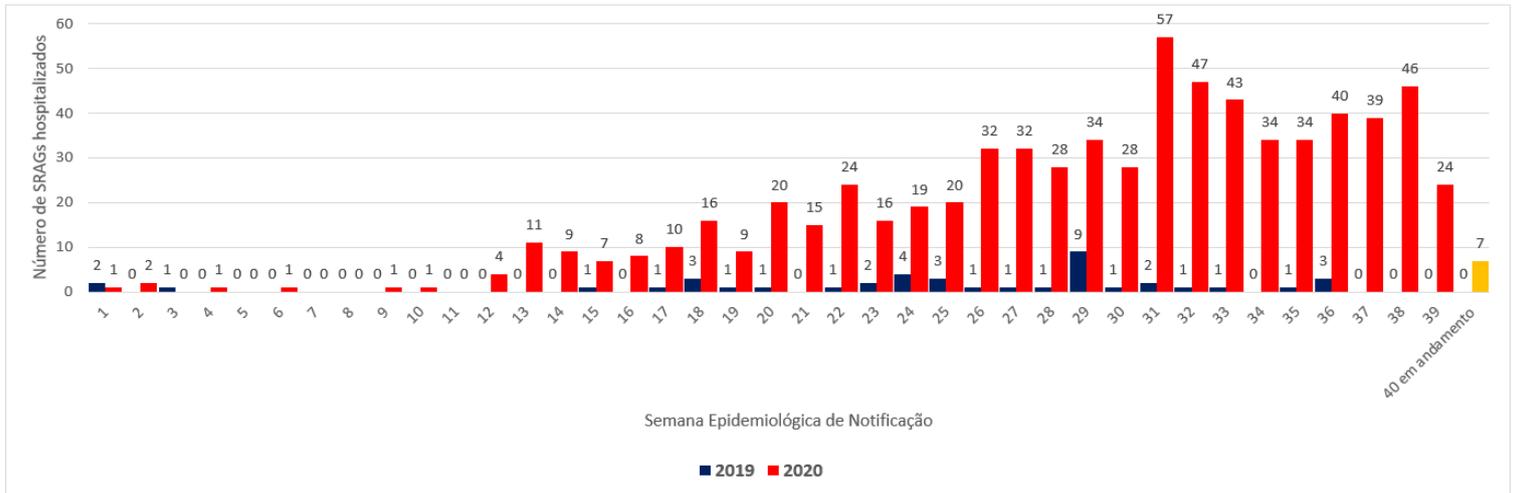
3-Casos acumulados de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 30/09/2020.

5.2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Gráfico 4- Número de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

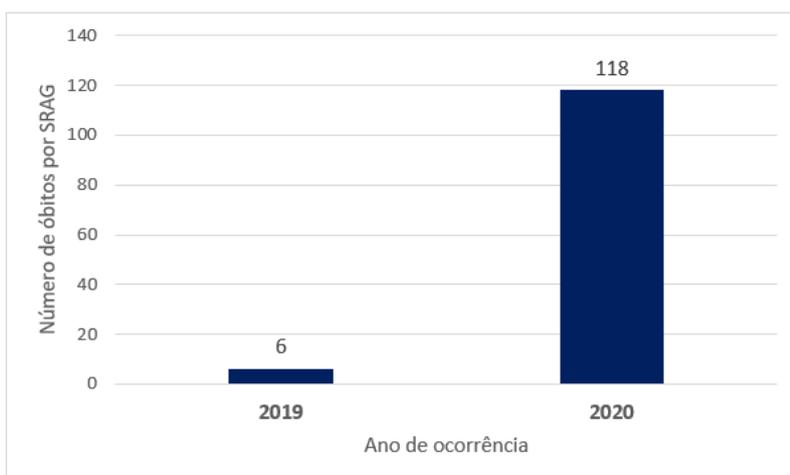


FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 29/09/2020.

5.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

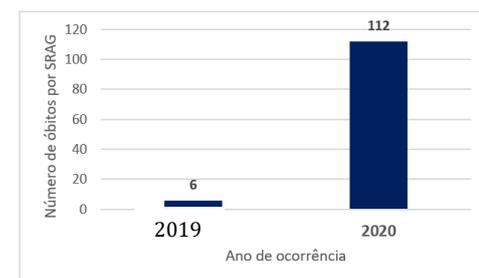
O Gráfico 5 demonstra o quantitativo de óbitos por SRAG ocorridos em 2019 e 2020.

Gráfico 5- Frequência acumulada de óbitos por SRAG notificados em 2019 e 2020, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, até a 39ª Semana Epidemiológica de Notificação.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 29/09/2020.

Semana epidemiológica anterior (39ª SE)



A Tabela 9 apresenta a distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária. Em 2020, foram registrados 118 óbitos por SRAG, destacando-se que 85 (72 %) ocorreram na faixa

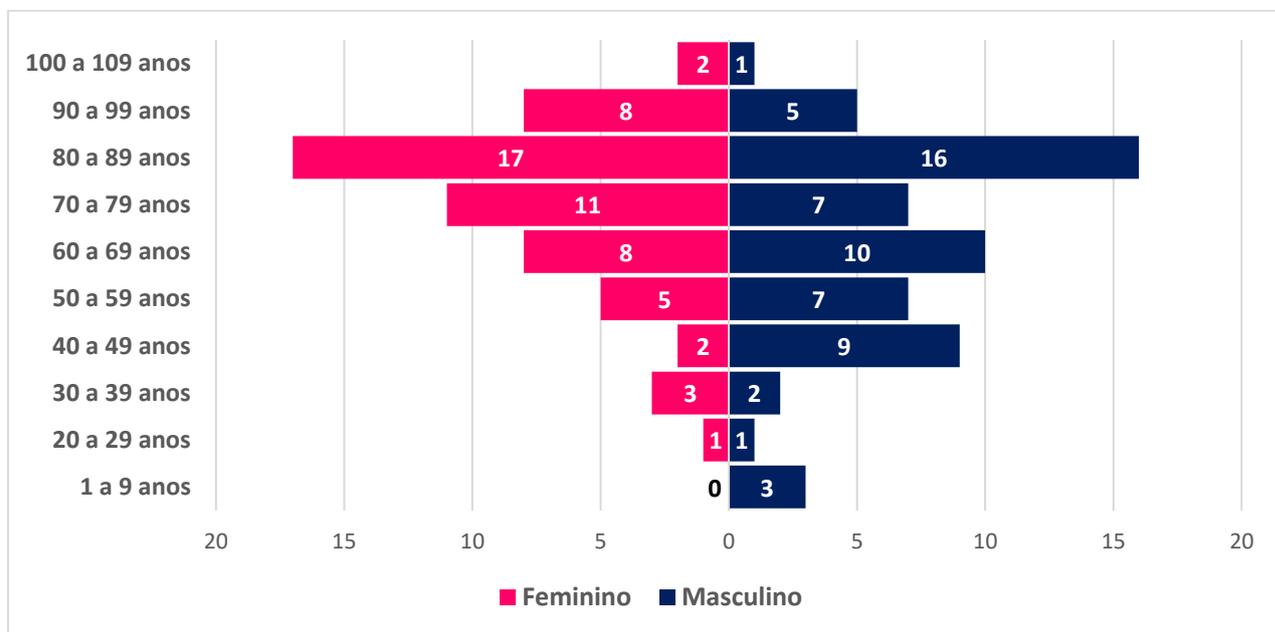
etária acima de 60 anos. Segundo sexo, 57 (48,3 %) dos óbitos ocorreram em pessoas do sexo masculino e 61 (51,7 %) no sexo feminino.

Tabela 9- Distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total Geral
1 a 9 anos	0	3	3
20 a 29 anos	1	1	2
30 a 39 anos	3	2	5
40 a 49 anos	2	9	11
50 a 59 anos	5	7	12
60 a 69 anos	8	10	18
70 a 79 anos	11	7	18
80 a 89 anos	17	16	33
90 a 99 anos	8	5	13
100 a 109 anos	2	1	3
Total Geral	57 (48,3)	61 (51,7)	118

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 30/09/2020.

Gráfico 6- Número de óbitos por SRAG notificados em 2020, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 29/09/2020.

5.4 Coeficientes de incidência, de mortalidade e letalidade segundo município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver a Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

A Tabela 10 apresenta o Coeficiente de Incidência por cem mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. O maior coeficiente de incidência pertence à Conceição do Mato Dentro (3911, 34 casos por cem mil habitantes); seguido de Alvorada de Minas com 1580,70 casos por cem mil habitantes); ambos os municípios pertencentes a Microrregião de Saúde do Serro. Na Microrregião de Saúde de Diamantina, os maiores índices são de Gouveia (904,25 casos por cem mil habitantes) e Datas (703,83 casos por cem mil habitantes).

Em relação ao aumento do número absoluto de casos confirmados comparados com a semana anterior, destaca-se o maior aumento nos seguintes municípios: 23 casos em Conceição do Mato Dentro; 13 casos em Itamarandiba; 07 casos em Serro; 07 casos em Diamantina; 06 casos em Santo Antônio do Itambé; e 06 casos em Virgem da Lapa.

Tabela 10- Número de casos confirmados e coeficiente de incidência em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Incidência por		Casos confirmados em 30/09/2020	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por 100 mil habitantes em 30/09/2020	Aumento de casos em relação a Semana Anterior
	Casos confirmados em 23/09/2020	100 mil habitantes em 23/09/2020				
Alvorada de Minas	56	1552,97	57	3606	1580,70	1
Araçuaí	83	226,13	86	36705	234,30	3
Aricanduva	1	19,26	1	5191	19,26	0
Berilo	5	41,68	5	11995	41,68	0
Capelinha	60	158,50	62	37856	163,78	2
Carbonita	6	63,86	6	9396	63,86	0
Chapada do Norte	4	26,03	4	15368	26,03	0
Coluna	4	44,91	4	8907	44,91	0
Conceição do Mato Dentro	667	3780,96	690	17641	3911,34	23
Congonhas do Norte	23	455,99	23	5044	455,99	0
Coronel Murta	1	10,84	1	9228	10,84	0
Couto Magalhaes de Minas	5	113,74	6	4396	136,49	1
Datas	36	666,79	38	5399	703,83	2
Diamantina	128	268,81	135	47617	283,51	7
Felício dos Santos	5	104,08	5	4804	104,08	0
Francisco Badaró	3	29,01	3	10343	29,01	0
Gouveia	107	904,25	107	11833	904,25	0
Itamarandiba	45	131,09	58	34327	168,96	13
Jenipapo de Minas	3	39,24	3	7645	39,24	0
José Gonçalves de Minas	2	44,29	3	4516	66,43	1
Leme do Prado	1	20,35	1	4915	20,35	0
Minas Novas	21	66,73	22	31471	69,91	1
Presidente Kubsticheck	13	432,76	14	3004	466,05	1
Santo Antônio do Itambé	17	438,48	23	3877	593,24	6
São Gonçalo do Rio Preto	3	94,91	3	3161	94,91	0
Senador Modestino Gonçalves	2	47,52	2	4209	47,52	0
Serra Azul de Minas	1	23,29	1	4293	23,29	0
Serro	133	633,54	140	20993	666,89	7
Turmalina	60	303,08	63	19797	318,23	3
Veredinha	0	0,00	0	5712	0,00	0
Virgem da Lapa	25	181,63	31	13764	225,23	6
Total Geral	1520	373,45	1597	407013	392,37	77

FONTE: XLXS Painel. Acessado em 30/09/2020. Disponibilizado em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

*Cálculo: Número de casos novos notificados de COVID-19 dividido pela população multiplicado por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

A taxa de mortalidade por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, em 30/09/2020, é de **5,16 óbitos por 100.000 habitantes** (Tabela 11). Segundo dados do BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo Coronavírus – 19, datado de 30 de setembro de 2020, há 7360 óbitos confirmados por COVID-19. Considerando a população de 21.040.662 habitantes (IBGE/TCU 2018), a Taxa de Mortalidade por COVID-19 em **Minas Gerais está em 34,97 por 100.000 habitantes.**

Tabela 11- Número de óbitos confirmados e coeficiente de mortalidade em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Itamarandiba	1	34527	2,90
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	2	20.993	9,53
Turmalina	1	19797	5,05
Virgem da Lapa	1	13764	7,27
Macrorregião Jequitinhonha	21	407.013	5,16

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 30/09/2020.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A **Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade** é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de

um determinado período de tempo. A taxa de letalidade é o número de mortos entre o número de casos diagnosticados.

De acordo com o BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo Coronavírus – 19, datado de 23 de setembro de 2020, a taxa de letalidade em Minas Gerais é de 2,49%.

Tabela 12- Taxa de Letalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	Número de casos confirmados por COVID-19	Taxa de letalidade por COVID-19*	Taxa de letalidade em Minas Gerais
Alvorada de Minas	1	57	1,75	
Conceição do Mato Dentro	2	690	0,29	
Datas	1	38	2,63	
Diamantina	6	135	4,44	
Felício dos Santos	1	5	20,00	
Gouveia	3	107	2,80	2,49
Itamarandiba	1	58	1,72	
Minas Novas	1	22	4,55	
Senador Modestino Gonçalves	1	2	50,00	
Serro	2	140	1,43	
Turmalina	1	63	1,59	
Virgem da Lapa	1	31	3,23	
Macrorregião Jequitinhonha	21	1520	1,38	

FONTES: SIVEP-Gripe (Óbitos confirmados). Dados exportados no dia 30/09/2020.

XLSX Painel (Casos confirmados). Dados exportados no dia 30/09/2020, às 12h40.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19 dividido pelo total de casos confirmados em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

6. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

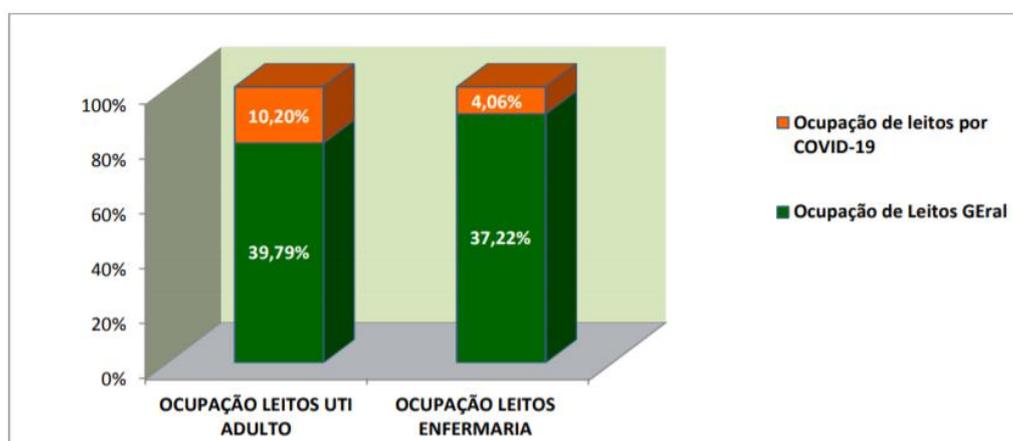
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

Tabela 0 1 – Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 20 a 26 de setembro de 2020.

INSTITUIÇÃO	TIPO DE LEITO DE UTI	TOTAL DE LEITOS UTI	MÉDIA DE LEITOS OCUPADOS DIARIAMENTE
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto não COVID	20	17
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico não COVID	02	01
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	04
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto COVID-19	20	03
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	Adulto COVID-19	06	03
Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo de Capelinha	COVID ADULTO	10	0,0
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico COVID -19	05	0,0

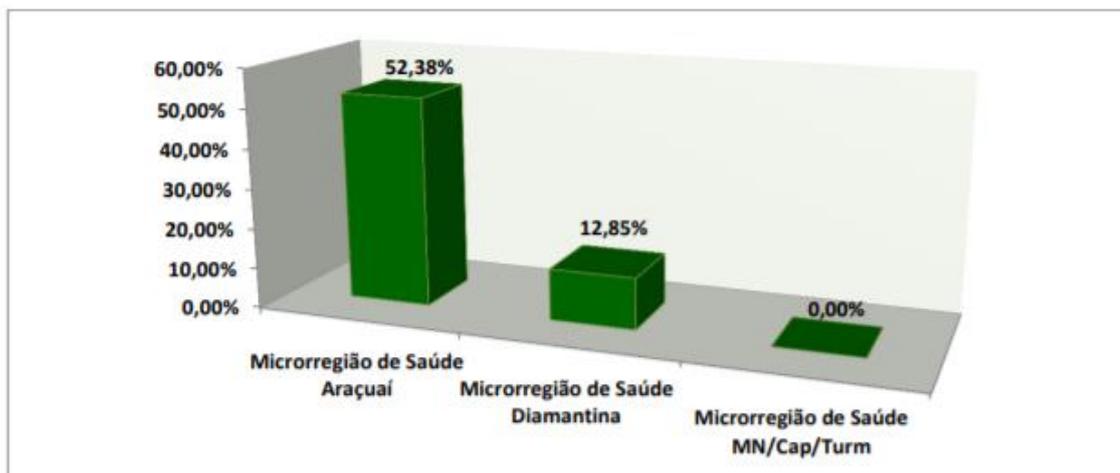
FONTE SUSFÁCIL, acessado em 20,21,22,23,24,25,26 de setembro de 2020

Gráfico 01- Proporção de ocupação de leitos de UTI Adulto e leitos de enfermaria SUSFÁCIL da MACRORREGIÃO DE SAÚDE JEQUITINHONHA, no período no 20 a 26 de setembro de 2020.



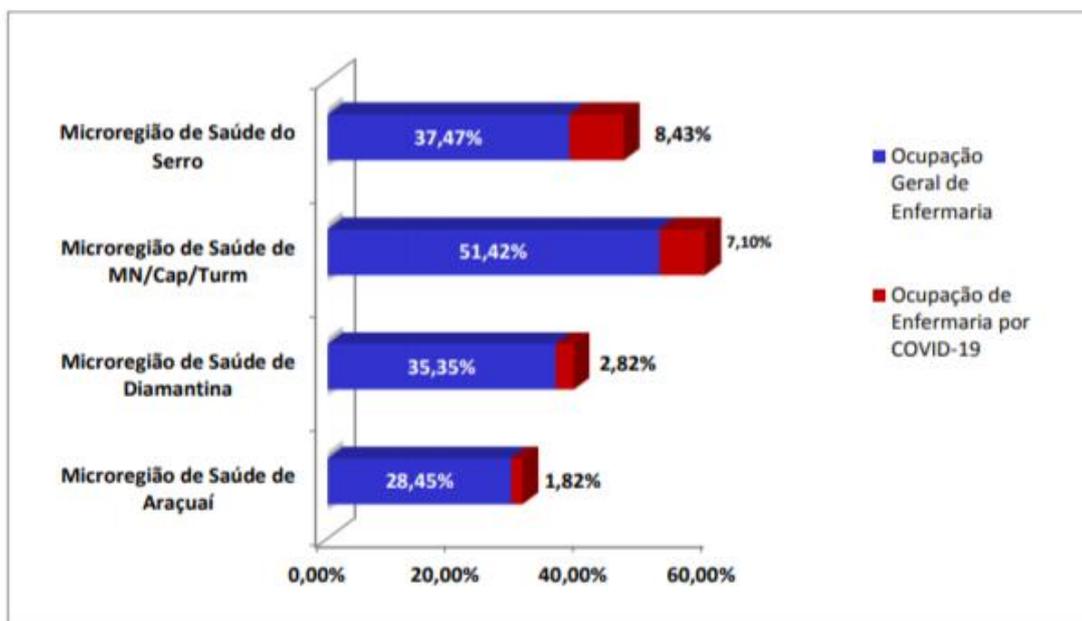
FONTE SUSFÁCIL, acessado em 20,21,22,23,24,25,26 de setembro de 2020

Gráfico 2- Proporção de ocupação de leitos de UTI COVID-19 por Microrregião de Saúde, no período no 20 a 26 de setembro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 20,21,22,23,24,25,26 de setembro de 2020

Gráfico 2- Proporção de ocupação de leitos de Enfermaria SUSFÁCIL, nas MICRORREGIÕES DE SAÚDE de Diamantina, Minas Novas/Capelinha/Turmalina, Serro e Araçuaí, no período 20 a 26 de setembro de 2020



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 20,21,22,23,24,25,26 de setembro de 2020